



Observatório de Política Exterior Paraguaya

**– Informe de Política Exterior Paraguaya –
Nº 86
28/09/2012 a 04/10/2012¹**

O Observatório de Política Externa do Paraguai (OPEP) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa paraguaia e que foram veiculadas nos periódicos:

- *Abc color*: www.abc.com.py
- *Diario la Nación*: www.lanacion.com.py
- *Información Pública Paraguay*: www.ipparaguay.com.py

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento

Graduandos em Relações Internacionais: David Succì, Guilherme Paul Berdu, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, Jonathan de Araújo de Assis, José Augusto Zague, Kimberly Digolin, Lucas Eduardo Silveira de Souza, Luiza Elena Januário, Raphael Camargo Lima, Safira Ramos, Sarah Machado.

¹ Nos dias 30 de setembro e 01 de outubro, não houve notícias de Política Externa Paraguiaia



Observatório de Política Exterior Paraguaya

Franco discursou na 67ª Assembleia da ONU

No dia 27 de setembro, nos EUA, o presidente Federico Franco discursou na 67ª Assembleia Geral das Nações Unidas. Na ocasião, Franco reiterou a constitucionalidade da deposição do ex-presidente Fernando Lugo e definiu a atual situação política do país como pacífica. O mandatário culpou os países integrantes do Mercosul e da Unasul pelas dificuldades internacionais do Paraguai, alegando que estes adotaram sanções e negaram o direito de defesa do país. O presidente também afirmou que o Mercosul deveria refletir a fim de encontrar soluções para a reconstrução do processo de integração regional. Além disso, Franco defendeu a soberania nacional e afirmou que o Estado paraguaio não aceitará intervenção estrangeira em assuntos internos. Em relação à Organização das Nações Unidas (ONU), o mandatário apoiou a eliminação gradual do direito ao veto no Conselho de Segurança e assegurou que o Paraguai seguirá respaldando as missões de manutenção de paz da organização, como no caso da participação paraguaia no Haiti. O presidente ainda sustentou que o desenvolvimento sustentável em todos os seus níveis deve ser o eixo central da ONU. Por fim, o chefe de Estado declarou que o seu governo se esforçará para o sucesso das eleições nacionais e que o Paraguai será mais democrático ao fim de seu mandato (ABC Color – Política – 28/09/2012; IP Paraguay – Política – 27/09/2012; IP Paraguay – Sociedad – 29/09/2012; La Nación – Política – 28/09/2012).

Chanceler paraguaio reuniu-se com alta funcionária dos EUA

No dia 27 de setembro, na sede da missão paraguaia na Organização das Nações Unidas (ONU), nos EUA, o chanceler paraguaio, José Félix Estigarribia, reuniu-se com a secretária assistente do Departamento de Estado para Assuntos Latino-Americanos dos EUA, Roberta Jackobson. Na reunião, ambos os representantes discutiram a questão das eleições paraguaias e o acompanhamento dos observadores eleitorais da Organização dos Estados Americanos (OEA) (ABC Color – Política – 28/09/2012; La Nación – Titulares de Tapa – 28/09/2012).

Paraguai assinou protocolo referente aos direitos da criança

No dia 27 de setembro, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), nos EUA, durante a Cerimônia de Tratados de 2012, o ministro de Relações Exteriores paraguaio, José Fernández Estigarribia, assinou o protocolo facultativo da Convenção dos Direitos da Criança. Tal protocolo estabelece um mecanismo de denúncias relativo ao tema (IP Paraguay – Sociedad – 28/09/2012).

Paraguai demonstrou interesse em ingressar na Aliança do Pacífico



Observatório de Política Exterior Paraguaya

No dia 1 de outubro, no México, o embaixador paraguaio no país, Carlos Riveros, afirmou que o presidente do Paraguai, Federico Franco, tem interesse em participar da Aliança do Pacífico. O bloco é constituído por Chile, Colômbia, México e Peru (ABC Color – Política – 02/10/2012).

Estigarribia criticou exclusão do Paraguai em evento de chefes de Estado

No dia 2 de outubro, o ministro das Relações Exteriores, José Félix Estigarribia, expressou descontentamento com a exclusão do Paraguai da 3ª Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da América do Sul e dos Países Árabes (Aspa), realizada no Peru. O chanceler declarou que tal atitude foi um equívoco por parte da Unasul e que, ao proibir a participação do país, o bloco considerou a crise paraguaia tão grave quanto a situação na Síria, país que também foi vetado do encontro (ABC Color – Política – 03/10/2012; La Nación – Mundo – 03/10/2012).

Franco rechaçou instalação de base militar estadunidense no Paraguai

No dia 3 de outubro, em Assunção, durante a apresentação do Livro Branco de Defesa paraguaio, o presidente Federico Franco afirmou que seu governo não aceitará a instalação de uma base militar estadunidense na região paraguaia do Chaco. O mandatário ressaltou que não permitirá a intromissão de países vizinhos na tomada de decisões relacionadas a assuntos de Estado. Franco afirmou também que não incentiva nenhum conflito e que a defesa da soberania nacional não se refere apenas ao aumento do número de militares e de armas (La Nación – Política – 04/10/2012).